

# APOSTILA DE REDAÇÃO NA PRÁTICA DA MENTORIA ROMÁRIO FALCI

**Redação**  
Professora Nívia Xavier

## Princípios da Redação

- **Clareza:** estruturas simples e períodos curtos.
- **Simplicidade:** evitar palavras difíceis, rebuscadas, que faça o leitor ter problemas na leitura;
- **Objetividade:** não “encher linguiça”, ir direto ao ponto.

## O texto DISSERTATIVO – ARGUMENTATIVO

Argumentar é persuadir o leitor a concordar com o ponto de vista do autor. Para isso, ao escrever, o autor faz uso de dados, argumentos de autoridade e fontes confiáveis a fim de comprovar a veracidade de seus argumentos. Claro que isso tudo ajuda na hora de convencer o leitor.

## O texto DISSERTATIVO – ARGUMENTATIVO

O texto dissertativo – argumentativo apresenta uma estrutura contendo:

- INTRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO

Estudaremos cada uma de forma separada. Vamos lá?!

## Introdução

Aqui, devemos apresentar as nossas ideias. Sim, apresentar. Não explicar. É necessário que apresentemos as informações que serão explicadas nos desenvolvimentos.

Para isso, precisaremos de:

Contextualização + tese + palavras que indicarão os argumentos.

## Exemplos

TÍTULO: A necessidade de transporte

1. É perceptível a grande mobilidade Urbana nas cema-  
2. rias brasileiras. Sabe-se da latente dificuldade de ci-  
3. dadãos se locomoverem nas regiões. Isso acontece devido ao  
4. mau planejamento feito nas rodovias, pois, não com-  
5. pertam os inúmeros automóveis.

## Exemplos

1. A priorização de um nome é desafiada, pois não  
2. intenciona os frutos daquilo que ele nunca plantou. Sem du-  
3. vídas, as riquezas não surgiram da ambição, porém, se não po-  
4. dem ser alcançadas por meios honestos, essa ambição en-  
5. tra em prática. Dentre tantos fatores relevantes, destacam-  
6. se, as vantagens e as desvantagens da ambição do homem.

## Exemplos

1. Remanejo o artigo 17 da Constituição Federal do país de 1988, cabe ao Estado ~  
2. construir uma sociedade livre, justa e solidária. Nessa perspectiva, eviden-  
3. cia-se uma preocupação no referente à população indígena, e o estabele-  
4. cido por lei. Dentre as razões relevantes, destacam-se não só a ruptura nos  
5. acordos de demarcação de terras, mas também a luta pela soberania da cul-  
6. tura indígena. - 1

## Desenvolvimento

Nesta parte, devemos explicar as ideias apresentadas na introdução. Se possível, traga exemplos que possam contribuir para o seu texto.

Para construir um argumento consistente, precisaremos responder algumas perguntas, a saber:

## Desenvolvimento

- O quê?
- Como?
- Por quê?
- O que gera?
- Exemplos (se possível)

## Exemplos

Um dos principais fatores é a inserção entre o valor do transporte e a qualidade do mesmo. Sendo o principal meio de transporte público, o ônibus, tem causado uma grande insatisfação a quem o utiliza, pois a má qualidade afeta diretamente a população. Os ônibus estão sem cor, com a falta de verniz e com marcas de vandalismo são os principais causas da insatisfação de quem utiliza.

## Exemplos

Ademais, cabe destacar a falta de qualidade do transporte coletivo o que provoca por grande parte da população a busca por alternativas melhores, e a saída com veículos particulares proporciona isso. Nesse sentido, vale ressaltar a falta de investimentos do governo, nos meios de deslocamento público, e a falta de planejamento das metrópoles em não suportar a contagem de veículos particulares, devido ao crescimento empresarial e a novas construções de prédios. Dessa forma, é notório que é importante que o poder público invista nestas na mobilidade urbana, para assim melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

## Exemplos

De início, no mundo virtual há o estereótipo de vida perfeita, na qual não existe espaço para problemas ou dificuldades. Porém, essas publicações únicas e especiais são, geralmente, irreais, fruto do estímulo empregado pela mídia para incentivar ao consumo. Dessa forma, cresce aceleradamente o número de pessoas que deixam de aproveitar o momento por se sentirem obrigadas a compartilhar tudo o que vivenciam.

## Conclusão

Agora, precisamos apresentar as soluções para os problemas levantados.

Para fazer a conclusão, devemos retomar a tese e atentar para algumas perguntas:

## Conclusão

- Quem fará a ação?
- Qual será a ação feita?
- Como será feita a ação?
- Para que será feita a ação?

## Exemplos

21 Diante disso é preciso que haja uma melhoria das condições pro-  
22 tadoras à sociedade, pois ela usa muito as coisas para se manter.  
23 Portanto, o governo federal, junto aos Estados e Municípios, deveria criar  
24 um plano de reabilitação dos estrados e aumentar o número de a-  
25 gentes nos estrados, assim a mobilidade será maior e a população  
26 usufruirá de um bom serviço.



## Exemplos

de atenção a áreas de desenvolvimento.  
 Portanto, pode-se afirmar a importância dos transportes para a população. Baseado nisso, o governo nacional deveria liberar mais verbas para os amplos destas áreas. Além disso, reformar as rodovias, afim de comportar mais automóveis, na busca por um Brasil melhor.

## Exemplos

...agressiva de povos indígenas. O gerúndio  
 Destarte, faz-se necessário uma cooperação entre o Governo e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) numa melhor fiscalização da delimitação de terras, atração de maiores expressões aos povos indígenas, e na conscientização sobre a cultura indígena no país, de fim de se obter um convívio saudável e harmonioso entre populações. O respeito à diversidade cultural é a verdadeira riqueza de um lugar. -1

## Conclusão

Caso a redação não tenha levantado problemas, a conclusão será apenas um resumo dos pontos mais importantes da redação.

Logo, o exercício dos direitos e dos deveres de maneira efetiva proporcionam ganhos coletivos. Visto que, se complementam com o objetivo de tornar a população ativa em busca de melhores condições e qualidade de vida.

## O Que Evitar?

- Períodos longos;
- Gerúndios;
- Repetição de palavras;
- Palavras difíceis (rebuscadas).

## Principais Conectivos

Introdução	Continuação	Conclusão	Tempo
<ul style="list-style-type: none"> <li>Inicialmente</li> <li>Primeiramente</li> <li>Antes de tudo</li> <li>Desde já</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Além disso</li> <li>Do mesmo modo</li> <li>Acréscio também</li> <li>Ainda por cima</li> <li>Bem como</li> <li>Igualmente</li> <li>Acréscio que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enfim</li> <li>Dessa forma</li> <li>Em suma</li> <li>Nesse sentido</li> <li>Portanto</li> <li>Afinal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Logo após</li> <li>Ocasionalmente</li> <li>Posteriormente</li> <li>Atualmente</li> <li>Enquanto isso</li> <li>Imediatamente</li> <li>Não raro</li> <li>Concomitantemente</li> </ul>

Causa	Exemplo	Semelhança
<ul style="list-style-type: none"> <li>Por isso</li> <li>De fato</li> <li>Em virtude de</li> <li>Assim</li> <li><u>naturalmente</u></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>então</li> <li>por exemplo</li> <li>isto é</li> <li>a saber</li> <li>em outras palavras</li> <li>ou seja</li> <li>quer dizer</li> <li>rigorosamente</li> <li>dizendo/falando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igualmente</li> <li>Segundo</li> <li>Conforme</li> <li>Assim também</li> <li>De acordo com</li> </ul>

## Principais Conectivos

<b>Prioridade, relevância:</b>	<i>em primeiro lugar, antes de mais nada, antes de tudo, em princípio, primeiramente, acima de tudo, precipuamente, principalmente, primordialmente, sobretudo, a priori (italico), a posteriori (italico).</i>
<b>Tempo (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade):</b>	<i>então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, no momento em que, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora atualmente, hoje, frequentemente, constantemente às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse interim, nesse meio tempo, nesse hiato, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, já, mal, nem bem.</i>
<b>Semelhança, comparação, conformidade:</b>	<i>igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, como se, bem como</i>
<b>Condição, hipótese:</b>	<i>se, caso, eventualmente</i>
<b>Adição, continuação:</b>	<i>além disso, demais, ademais, outrossim, ainda mais, ainda cima, por outro lado, também, e, nem, não só ... mas também, não só... como também, não apenas ... como também, não só ... bem como, com, ou (quando não for excluyente).</i>
<b>Dúvida:</b>	<i>talvez, provavelmente, possivelmente, quicá, quem sabe, é provável, não é certo, se é que.</i>
<b>Certeza, ênfase:</b>	<i>De certo, por certo, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com certeza, acredito, afirmo, penso que</i>

## Principais Conectivos

<b>Surpresa, imprevisto:</b>	<i>inesperadamente, inopinadamente, de súbito, subitamente, de repente, imprevistamente, surpreendentemente</i>
<b>Ilustração, esclarecimento:</b>	<i>por exemplo, só para ilustrar, só para exemplificar, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja, aliás.</i>
<b>Propósito, intenção, finalidade:</b>	<i>com o fim de, a fim de, com o propósito de, com a finalidade de, com o intuito de, para que, a fim de que, para, como</i>
<b>Lugar, proximidade, distância:</b>	<i>perto de, próximo a ou de, junto a ou de, dentro, fora, mais adiante, aqui, além, acolá, lá, ali, este, esta, isto, esse, essa, isso, aquele, aquela, aquilo, ante, a.</i>
<b>Resumo, recapitulação, conclusão:</b>	<i>em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, desse modo, logo, pois (entre vírgulas), dessarte, destarte, assim sendo</i>
<b>Causa e consequência. Explicação:</b>	<i>por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, tão (tanto, tamanho) ... que, porque, porquanto, pois, já que, uma vez que, visto que, como (= porque), portanto, logo, que (= porque), de tal sorte que, de tal forma que, haja vista.</i>
<b>Contraste, oposição, restrição, ressalva:</b>	<i>pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, no entanto.</i> <i><u>Ressalva:</u> embora, apesar de, ainda que, mesmo que, posto que, posto, conquanto, se bem que, por mais que, por menos que, só que, ao passo que</i>
<b>Ideias alternativas</b>	<i>Ou, ou... ou, quer... quer, ora... ora</i>

# CENTRO DE TREINAMENTO DE DISCURSIVA

PROF. ROMÁRIO FALCI

# COMO CONSEGUIR ARGUMENTOS PEDAGÓGICAMENTE CORRETOS EM QUESTÕES DISCURSIVAS

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão

ROMÁRIO FALCI

**Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:**

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

ROMÁRIO FALCI

**Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:**

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público

IX - garantia de padrão de qualidade;  
X - valorização da experiência extra-escolar

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

## Do Direito à Educação e do Dever de Educar

### **Art. 4º.**

O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

- a) pré-escola;**
- b) ensino fundamental;**
- c) ensino médio;**

II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade

- III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino
- IV - acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria;
- V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

- VII - oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola;
- VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;
- IX - padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
- X – vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade

**Avaliação** no ensino fundamental e médio será contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

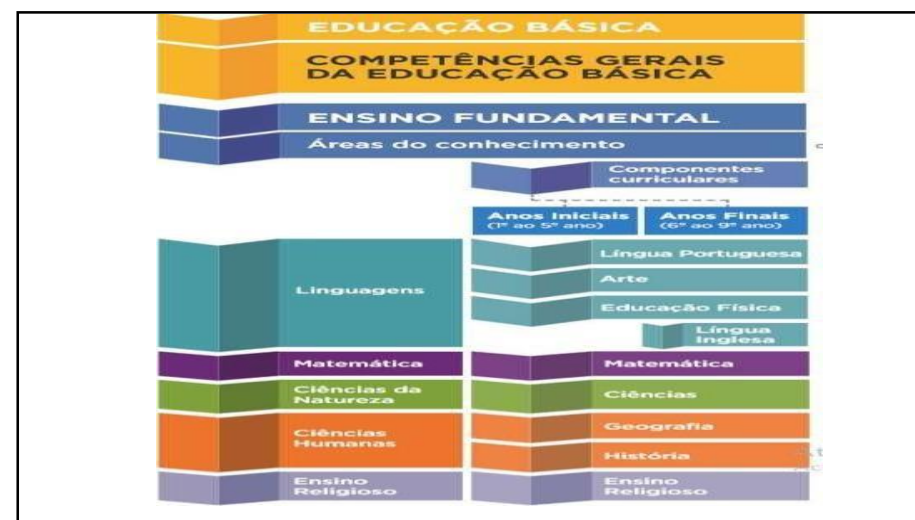
**Na educação Infantil** a avaliação será mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental



Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

§ 4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.



- Cabe ressaltar que essas 5 áreas do conhecimento devem estar interligadas entre si e visa valorizar a sua especificidade. O grande objetivo foi o de separar por áreas que possuem características em comum.

- Acabar com esse isolamento de disciplinas é um grande passo para trabalharmos a educação integral.

#### • A BNCC DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS

- Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

- Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

- O objetivo da BNCC com a passagem da educação infantil para o ensino fundamental vai ao encontro da concepção construtivista de aprendizagem, na qual o aluno deve aprender a aprender, com experimentação, tentativas e erros que sirvam para que o aluno possa evoluir de forma constante, essa forma de tentativa e erro e a busca do conhecimento constante é definida como princípio da Espiralidade e se estende ao longo de toda vida

§1º Os currículos devem incluir a abordagem, de forma **transversal e integradora**, de temas exigidos por legislação e normas específicas, e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, observando-se a obrigatoriedade de **temas** tais como o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação alimentar e nutricional; a educação em direitos humanos; e a educação digital, bem como o tratamento adequado da temática da diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de **práticas educativas ancoradas no interculturalismo e no respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngue da sociedade brasileira.**

**Resolução nº 7/10 Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.**

§ 2º A educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, **relevante, pertinente e equitativa.**

I – A **relevância** reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.

II – A **pertinência** refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.

III – A **equidade** alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagem

**I Em linhas gerais pode-se afirmar que a prática pedagógica na escola deve-se nortear por diretrizes que contemplem:**

- **Os princípios éticos da autonomia**, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- **Os princípios dos direitos e deveres da cidadania**, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- **Os princípios estéticos da sensibilidade**, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais;

